

pressão sobre os preços das matérias-primas e outros bens tenderá a aumentar com repercussões na persistente subida da inflação e abrandamento do crescimento do PIB. Neste contexto de subida dos níveis de inflação, vários dos Bancos Centrais alteraram as suas políticas, tendo-se assistido, já em 2021, à subida das taxas de juro de referência. Antes mesmo da invasão da Ucrânia, os EUA já tinham anunciado diversas subidas das taxas de juro a ocorrer no decurso de 2022 devendo o BCE enveredar pelo mesmo caminho.

De acordo com a OCDE e o FMI, o crescimento económico mundial deverá desacelerar para os 4,4% em 2022, estimando-se um crescimento de 4% para os EUA, de 3,9% para a Zona Euro e de 4,8% para a China. Considerando a evolução da guerra na Ucrânia é provável que estas previsões possam vir a sofrer revisões no curto prazo.

A economia portuguesa terá registado em 2021 um crescimento de 4,8%, após ter experimentado uma queda de 8,4% em 2020, de acordo com os dados publicados pelo Banco de Portugal.

No 4º trimestre de 2021, as restrições em matéria de controlo da pandemia, então decididas, terão conduzido a um abrandamento da atividade, tendo o PIB desacelerado de 2,8% para 1,4% em termos trimestrais. Já nos primeiros meses de 2022 assistimos a uma forte melhoria do índice de confiança dos consumidores e na indústria, sinais positivos.

No 4º trimestre de 2021, a taxa de desemprego subiu de 6,1% para 6,3%, mantendo-se, todavia, abaixo do nível da pré-pandemia (6,9% no 4º trimestre de 2019).

Portugal continua a receber verbas consideráveis através dos fundos da União Europeia, prevendo-se venha a receber, adicionalmente, 1.600 milhões dirigidos ao setor privado e para melhorar o capital humano, fundos que visam corrigir alguns desequilíbrios do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinado, fundamentalmente ao setor público e alguns macro projetos, em particular, no âmbito das infraestruturas físicas.

A evolução das componentes do PIB em Portugal manteve-se relativamente estável entre 2015 e 2019 tendo, em 2020, reduzido o peso da balança comercial e ocorrido um aumento do investimento e dos gastos públicos. De acordo com as estimativas do BdP, em 2021, o crescimento económico é explicado por uma variação positiva de todas as componentes. Porém, as importações cresceram a um ritmo superior às exportações (21,1% contra 18,1%), padrão que se deverá alterar, de acordo com as previsões daquela entidade, para 2022 e 2023.

No 4º trimestre de 2021, o consumo privado desacelerou de 1,7% para 1,0% e o consumo público, que em 2021 terá crescido 4,8%, desacelerou fortemente, de 1,5% para (-) 0,6% traduzindo uma tentativa de controlar o défice público. Uma boa notícia foi o crescimento de 3,5% da cadeia de investimento.

O gráfico infra descreve o contributo das diferentes componentes do PIB (ótica da despesa) nos anos de 2020 e 2021.

Nos ramos Vida, os contratos de Investimento (3.095.969 mil euros), foram os que mais contribuíram para o significativo aumento da produção (mais 3.142.357 mil euros). Para este acentuado crescimento de destacar os produtos ligados a fundos de investimento a representarem 2.729.632 mil euros e os produtos não ligados a esses fundos no valor de 365.587 mil euros. Os PPR apresentaram, também, um assinalável crescimento de 724.151 mil euros.

Os ramos Não Vida registaram um aumento de 4,8% (3,1% em 2020). Os ramos, automóvel, doença, IOD e acidentes de trabalho, a representarem, respetivamente, 33,8%, 18,4%, 17,3% e 17,2%, são os ramos preponderantes. Em termos de crescimento, os ramos doença (+8,8%) e Responsabilidade Civil (+10,1%), este, ainda, com pequena expressão no volume de prémios, foram aqueles que registaram aumentos mais significativos.

A evolução da sinistralidade global nos ramos Não Vida tem sido positiva, de 64,6%, em 2019, para 61,6% em 2020 e 60,3% em 2021. Este comportamento foi mais visível em ramos com elevada sinistralidade como AT (89,1%, em 2019, 81,2% em 2020 e 73,1% em 2021) e automóvel (de 74,7% para 66,8%). O ramo Doença, apesar da melhoria verificada em 2020, manteve praticamente o mesmo índice de sinistralidade entre 2019 e 2021, respetivamente, 72% e 72,1%.

3.1.- Evolução do mercado de distribuição e mediação de seguros

Os agentes e corretores de seguros representam, em prémios de seguros, um valor estimado de 3,5 mil milhões de euros, sendo especialmente marcante a sua importância na distribuição de produtos dos ramos Não Vida. Em termos de distribuição de receita, em 2020 (não estão ainda disponíveis dados de 2021), os mediadores auferiram uma remuneração global de 1.039.994 mil euros, dos quais 824.612 mil euros respeitantes a agentes e 178.670 mil euros relativos a corretores.

Mantém-se a tendência de diminuição do número de mediadores, sobretudo, em resultado da maior profissionalização do setor e da publicação da nova lei de distribuição de seguros que, como se sabe, entre outras medidas, acabou com a categoria de mediadores ligados e colocou maiores exigências no acesso e exercício da atividade. Em 2021 atingiu-se o número mais baixo de sempre, 11.932 (eram 20.258 em 2017) mediadores, dos quais 8.184 em nome individual (eram 16.866 em 2017) e 3.748 sociedades.

No plano particular dos Corretores de Seguros o mercado mantém, em traços gerais, alguma estabilidade em termos de protagonistas (67, em 2020 e 2021, quando em 2017 tinham sido 71), não obstante o processo de concentração a nível internacional com o aumento do número de fusões e as aquisições ocorridas nos dois últimos anos.

3.2.- Legislação

A maior parte da atividade legislativa publicada esteve, como seria de esperar, relacionada com a crise pandémica e com a regulação de aspetos comportamentais de adaptabilidade dos distribuidores à situação excecional ou com a implementação de medidas extraordinárias

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'Aug.' and other illegible marks.]

relativas ao pagamento dos prémios de seguro e vigência dos contratos. Neste último caso assumiu particular relevância o Decreto-Lei nº 20 – F/2020 de 12 de Maio.

Fora desse contexto, abriu-se e finalizou-se a discussão pública da nova Norma Regulamentar da ASF de distribuição de seguros e resseguros com largo impacto na atividade (NR 13/2020/R) com efeito, na maior parte das situações, a finais de fevereiro de 2021.

4- Atividade da Sociedade

Depois de um ano de 2020 marcado pela necessidade de responder aos diversos e sucessivos ciclos de evolução do surto pandémico, com a inerente disrupção provocada no modelo de negócio e de gestão e que se prolongou até ao final do primeiro semestre de 2021, a alteração da estrutura acionista resultante da promessa de compra e venda assinada a 31 de dezembro de 2020, com a implementação de um novo modelo de organização e de desenvolvimento de negócio, foram os fatores que marcaram decisivamente a vida da sociedade em 2021.

Foi, por isso, um ano de ajustamento de processos, de políticas e do modelo de organização tendo em vista acelerar o crescimento e reforçar as dinâmicas de atuação comercial, em particular, em matéria de planeamento, gestão e controle de atividades.

Não obstante a redução da receita em cerca de 5%, sobretudo, em resultado da transferência de alguns negócios ocorrida, ainda, em 2020 mas cujas repercussões se fizeram sentir em 2021, no segundo semestre de 2021 a sociedade registou já uma variação positiva da receita quando comparada com o desempenho no semestre homólogo, e uma dinâmica mais vigorosa de recuperação do pipeline traduzida na captação de novos clientes e novos negócios.

Como factos mais marcantes ocorridos em 2021:

- A abertura de uma agência no Funchal, traduzindo uma aposta na Região Autónoma da Madeira;
- A entrada no mercado dos seguros de colheitas e no segmento agrícola;
- A procura e desenvolvimento de uma solução para o negócio pecuário que estará disponível já em 2022;
- A entrada no segmento de negócio da contratação pública;
- A alteração do modelo societário com a criação de um Conselho Consultivo que visa reforçar a qualidade das nossas decisões empresariais;
- O lançamento de algumas ferramentas de trabalho nas quais se destaca a plataforma de acompanhamento comercial que suportará um forte sistema de gestão comercial;
- O aprofundamento das soluções no âmbito da Plataforma de Produtividade para Clientes;
- O desenvolvimento de novas funcionalidades na Extranet agentes;
- O Desenvolvimento de solução para integração direta de dados da aplicação GIS no sistema de contabilidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page, including a large signature at the top, several smaller ones in the middle, and initials at the bottom.

5- Indicadores de negócio 2021

O volume dos prémios totais cobrados foi de € **52.508.878**, distribuídos pelos ramos não vida e vida, respetivamente, em € 40.182.050 (76,5%) e € 12.326.828 (23,5%).

O balanço da sociedade apresenta-se sólido, com capitais próprios de €1.748.455 e uma autonomia financeira de 58%, se expurgarmos as verbas não patrimoniais afetas, respetivamente, a tomadores de seguros e seguradoras. A dívida financeira, situava-se nos € 643.942, dos quais, €223.958,35 respeitantes a empréstimos de sócios e, o demais montante, relativo a leasing, de viaturas e de um imóvel arrendado. No passivo, assumia particular relevo a rubrica de "outras contas a pagar" no valor de € 1.256.516, dos quais €817.603 relativos a parceiros.

Em termos de ativo, de destacar o valor em intangíveis relativo ao goodwill (€ 1.080.758) das carteiras adquiridas a amortizar nos próximos quatro anos, o imóvel em propriedades de investimento (€ 412.470) que se encontra alugado, os valores em depósitos à ordem (€817.603) e "outros valores a receber de clientes" no montante de €525.842

A receita total ascendeu a € 5.431.674, inferior em 4,7% à receita alcançada em 2020, contribuindo as comissões brutas com € 4.936.768 (menos 3,1% que em 2020).

A Receita Líquida totalizou € 3.861.999, traduzindo pela primeira vez nos últimos 10 anos, uma variação negativa de 6,87% relativamente a 2020.

Os custos com terceiros e com pessoal tiveram um aumento de € 114.137 (+ 3,83%), em consequência do aumento dos custos com pessoal em € 168.055, fundamentalmente em resultado dos ajustamentos de estrutura realizados com novas admissões e acordos de antecipação de reforma. Os fornecimentos e serviços externos, apesar do impacto da compra de algumas pequenas carteiras em cerca de €94.071 diminuíram € 53.918.

A 31 de dezembro, o número de colaboradores afetos ao quadro da sociedade era de 40. Auferiam, ainda, remuneração pela sociedade três administradores. Adicionalmente, de referir que a sociedade subcontrata parte dos seus serviços corporativos a uma entidade externa.

Considerando a redução da receita e, por outro lado, o aumento da despesa, o EBITDA sofreu uma redução significativa de € 358.621 (menos 32,8%) tendo ascendido a € 734.405.

Considerando o valor das amortizações, € 384.690, das quais 267.756 relativas à amortização do goodwill, o resultado Operacional (EBIT) foi de € 349.715.

O resultado Líquido do exercício fixou-se nos modestos €158.003 inferiores em €281.971 (64%) ao resultado obtido em 2020.

6- Perspetivas para 2022

Cumprimos em 2020, um ciclo de 10 anos após a aquisição da sociedade A. Marinho da Cruz pela GI-10. Foi um ciclo de crescimento acelerado, marcado por diversas aquisições e pelo processo de alinhamento e integração de pessoas, operativas e negócios que culminou, já em 2020, com a alteração do nome e da marca.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a checkmark, the name "Aug.", and other illegible scribbles.

O ano de 2021, ainda parcialmente afetado pelas medidas de gestão da pandemia e penalizado no plano da receita pelo abandono de alguns clientes ocorrido em 2020, foi um ano marcado a dois tempos. Um primeiro semestre ainda muito afetado pelo impacto das situações referidas e de fraco crescimento em matéria de novo negócio e um segundo semestre mais musculado que revelou maior dinâmica de procura e conquista de novo negócio e que registou um crescimento sobre o período homólogo de 2,75% que traduz melhor a ambição e o propósito com que nos propomos abordar 2022.

Para 2022, iremos prosseguir a implementação do plano estratégico 2021-2025, de acordo com os eixos de desenvolvimento já definidos: (i) defender a carteira de clientes e aproveitar todo o potencial existente, reforçando o cross sell, o up sell e as soluções affinity; (ii) promover a diferenciação de produtos; (iii) aprofundar alianças e parcerias; (iv) e, reforçar o poder de fogo e a capacidade de realizar mais ação comercial e com melhores resultados, aperfeiçoando o nosso modelo de gestão, a liderança, coordenação e desenvolvimento das equipas comerciais.

A estratégia para este ciclo 2021-2025, assenta em cinco eixos de desenvolvimento:

- 3 eixos orientados para o crescimento do negócio (expansão geográfica; novos mercados e segmentos e desenvolvimento de parcerias);
- 1 eixo orientado para a melhoria dos sistemas e processos de apoio ao negócio;
- 1 eixo orientado para o desenvolvimento dos colaboradores;

Da revisão entretanto efetuada aos objetivos para o próximo quadriénio, propomo-nos aumentar a receita em 85%, mantendo um crescimento médio anual acima dos dois dígitos.

Propomo-nos, também, no plano qualitativo:

- Promover uma cultura mais forte e orientada a resultados;
- Promover de forma permanente a melhoria da eficiência interna e da qualidade dos processos;
- Promover o desenvolvimento e a valorização dos nossos colaboradores;
- Trabalhar para criar na mente dos nossos clientes a imagem de um verdadeiro "trusted advisor".

Para 2022, o crescimento objetivado em termos de receita líquida é de 17,93%. Em termos de resultados antes de impostos propomo-nos mais que duplicar os resultados de 2021 e alcançar o valor de € 714.866.

7- Outras Informações

7.1.- Segurança Social e Setor Público

Em cumprimento do disposto no artº 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Sociedade não tem dívidas vencidas à Segurança Social.

7.2.- Gestão de Risco

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela sociedade.

7.3.- Compra de ações próprias

Por deliberação da Assembleia Geral de 14 de junho de 2021, no mês de julho de 2021 a entidade Melhor Seguros procedeu à compra de 10 259 ações próprias com um prémio de 3,78 por ação, totalizando o valor de 49 120 euros.

8- Proposta de aplicação de resultados

O Resultado líquido do exercício foi de €158.003€.

O Conselho de Administração, considerando a necessidade de reforço dos capitais próprios da sociedade, propõe aos senhores acionistas a alocação de 5%, €7.900,15, a reservas legais e que o remanescente do resultado do exercício, €150.102,85, seja afeto a resultados transitados.

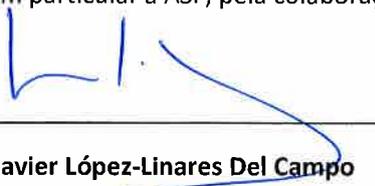
1 ✓
u
A
A
f
A
A
m
e

9- Agradecimentos

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os clientes pela preferência e a confiança depositadas na sociedade.

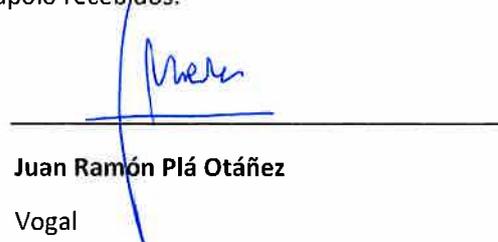
O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento do negócio e dos resultados alcançados em 2021, em particular, aos colaboradores da sociedade e a todos os parceiros de negócio.

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento às autoridades de supervisão e controle, em particular à ASF, pela colaboração e apoio recebidos.



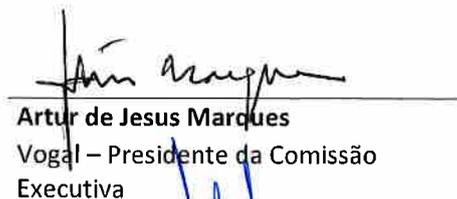
Francisco Javier López-Linares Del Campo

Presidente



Juan Ramón Plá Otáñez

Vogal



Artur de Jesus Marques

Vogal – Presidente da Comissão Executiva



João Mário Basto Ferreira Leandro

Vogal



Humberto Osvaldo Albanez Miño

Vogal



José Luis Solans Nuño

Vogal



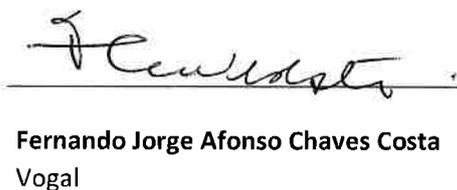
Santiago Cordero Fernández

Vogal



Alexandre Miguel dos Santos Mendes

Vogal



Fernando Jorge Afonso Chaves Costa

Vogal



Fernando Duarte Ribeiro Louro Gomes de Amorim

Vogal



Lino Duarte Viegas Afonso

Vogal

Lisboa, 15 de Março de 2022